



A coalizão como forma de endereçar a resolução de problemas complexos

Colaboração para transformar realidades. O envolvimento de diferentes atores sociais em iniciativas coletivas tem sido o caminho adotado por muitas organizações que atuam na resolução de problemas socioambientais complexos. As coalizões têm se mostrado eficientes, especialmente no combate às desigualdades de oportunidades – cenário agravado pelo impacto da pandemia nas sociedades. Nos últimos anos, a Fundação Arymax tem enfatizado a própria atuação nessa direção por acreditar no potencial das parcerias para maximizar ideias, soluções e impactos positivos. Em um novo momento, ao celebrar três décadas, exemplos não faltam à Fundação de como a união de diferentes players e o investimento em ciência e em excelência geram a transformação para fazer mais e melhor.

Alinhada à visão do *Effective Altruism* – o altruísmo eficaz, um campo de pesquisa que utiliza evidências de alta qualidade e raciocínio cuidadoso para identificar e construir maneiras para maximizar o impacto de projetos e iniciativas sociais públicas e privadas –, a Fundação Arymax é uma organização orientada por esse modelo de pensamento, concentrando os esforços nas soluções mais promissoras para a resolução dos problemas mais prementes do mundo. As alianças estratégicas com o J-PAL (*Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab*) e com o Programa Fundo de Bolsas ilustram esse modo de enxergar e agir com responsabilidade social baseada em evidências.

Com o apoio e a articulação da Fundação Arymax, o J-PAL – cujos fundadores receberam o Prêmio Nobel de Economia, em 2019 – trouxe ao Brasil a *Jobs and Opportunity Initiative* (JOI). A aliança estratégica tem por objetivo identificar, avaliar e fortalecer soluções inovadoras e efetivas no país, que sejam relevantes para a política pública voltada ao mercado de trabalho nacional. A busca recai, em especial, para projetos de combate à desigualdade de oportunidades. Como centro de pesquisa global do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), o J-PAL atua para reduzir a pobreza ao redor do mundo por meio da criação de evidências rigorosas que dão suporte à tomada de decisão; para isso, trabalha em estreita colaboração com governos e organizações não governamentais para testar a eficácia de programas e políticas já existentes. Hoje, agrega 230 professores em mais de 60 universidades ao redor do mundo; calcula-se que mais de 400 milhões de vidas foram impactadas positivamente por programas levados à larga escala após

avaliações do J-PAL.

“Com milhões de pessoas fora do mercado de trabalho no Brasil, é urgente a necessidade de identificarmos políticas e programas que tenham efetividade comprovada na geração de emprego e renda. O J-PAL chega ao país – com a parceria da Fundação Arymax, B3 Social, Potencia Ventures e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – com o objetivo de apoiar, com seu conhecimento e sua excelência, a busca por respostas mais confiáveis para promover a inclusão produtiva de milhares de brasileiras e brasileiros, especialmente os que estão em vulnerabilidade econômica, contribuindo para melhorar a qualidade de vida deles e aumentar a produtividade do país”, afirma Vivianne Naigeborin, superintendente da Fundação Arymax.

Na percepção de Paula Pedro, diretora do J-PAL na América Latina e no Caribe, políticas públicas precisam ser informadas por evidências. “Viabilizar tal arranjo envolve a construção de espaços de diálogo entre gestores públicos, acadêmicos, financiadores e organizações multilaterais. A JOI Brasil surge para criar efetivamente esse ambiente de troca por meio da estrutura robusta desenvolvida ao longo de mais de dez anos pelo J-PAL”, afirma Paula, acrescentando que no país a implementação tem parceria com o Insper.

Coalizão pela educação

Onde há educação, há Tikvá! A esperança que permeia a atuação do Fundo de Bolsas – programa que concede bolsas de estudo em escolas judaicas para crianças e jovens da comunidade em situação de vulnerabilidade socioeconômica – está associada à crença de que pela educação podemos ultrapassar limites, mudar perspectivas e transformar realidades. O Programa é um exemplo de como a cooperação entre diferentes atores sociais e comunidade judaica pode transformar a escassez em potência: em 2021 foram



atendidos 654 alunos em 14 escolas com o apoio de 3.010 doadores.

Criado em 2016 como uma entidade independente, o Programa possui um Conselho Estratégico composto por representantes de diversas famílias da Comunidade Judaica de São Paulo. Valores como efetividade, transparência, sustentabilidade, solidariedade, equidade e Tzedaká pontuam toda a atuação. Cláudia Donegá, gerente-geral do programa Fundo de Bolsas, afirma que a colaboração é a marca da iniciativa. “Acredito que o trabalho em rede fortalece o ser humano e, a partir dele, fortalecemos as organizações e a cultura de doação”, defende. “O Programa Fundo de Bolsas se beneficia da pluralidade de atores, o que enriquece o trabalho realizado e contribui para que sua missão seja cumprida. Além disso, ele ainda serve como modelo para diversas outras iniciativas que buscam aprender sobre como trabalhar em coa-lizão”, afirma Leonardo Chaim, representante da Arymax no Comitê Gestor do Programa.

A Fundação Arymax, apoiada na filantropia estratégica e nas coalizões, reafirma o comprometimento com ações filantrópicas eficazes. Afinal, problemas socioambientais complexos demandam um compromisso sólido para garantir que cada tomada de decisão seja conduzida da forma mais estratégica e inteligente possível.

